

Sonia Jaconiano

Lab2PT-Universidade do Minho, Portugal

Joana Cunha

2C2T- Universidade do Minho, Portugal

Bernardo Providencia

Lab2PT-Universidade do Minho, Portugal

Design de interiores; Experiencia do utilizador;
Mobiliario macio; Avaliaçãõ emocional; Design
emocional

Fruto da preocupação com a necessidade básica, do homem experimentar objetos emocionalmente confortáveis (1), e da interação entre os utilizadores e o espaço interior, manifestam-se, sensações positivas e ou negativas (2) passíveis de ser estudadas, conforme a revisão literária. O ambiente que acolhe a vida humana, encontra-se em movimento, e daí a necessidade de em novos cenários, criar fios condutores de memórias encadeadas, que sustentem um conforto emocionalmente equilibrado, isto é, que considerem a relação entre o homem e o contexto que o acolhe, tendo em conta a preservação da sua cultura intrínseca (3), ajustando os prováveis erros na conceção dos espaços. Esta abordagem centra-se na recolha de resultados provenientes da interação dos utilizadores com os objetos de mobiliário macio (chamado de mobiliário soft ou cortinas e mobiliário estofado). As reações são exteriorizadas através de estímulos sensoriais, que após as sensações, interpretam e reconhecem padrões familiares ou apreendem novas experiências, que se traduzem em comunicação, empatia, ordem ou desordem. (4)(5) No âmbito mais restrito da relação do homem com o mobiliário macio, mais especificamente cortinas e estofos, não existem investigações focadas especificamente sobre estes elementos que garantam o reconhecimento das suas variantes causadoras de múltiplas impressões (sensações, interações) nos indivíduos. Sendo assim, existe espaço para o estudo e classificação dos

elementos de mobiliário macio de forma a garantir a sua utilização fundamentada e assertiva minimizando os problemas inerentes à organização e construção de um lar. Neste sentido foi feito um levantamento das possíveis metodologias, que permitam formular e resolver as questões da aquisição objetiva e sistemática de conhecimento no âmbito da medição das emoções resultantes do contato do utilizador com o mobiliário macio. No seguimento desta linha de pensamento, observamos que, as respostas emocionais podem ser então recolhidas através de relatos afetivos, reações fisiológicas e avaliações do comportamento, com base em três ferramentas: I. questionários, II. análises das reações neurofisiológicas e bioquímicas, III. o recurso a imagens.